

Índice

	<i>Página:</i>
1-Introdução	2
2-Caraterização da conjuntura económica	2
3-Enquadramento orçamental	5
4-Fontes de financiamento	8
5-Execução orçamental	9
6-Análise económica	14
6.1-Custos e perdas (classe 6)	14
6.2- Proveitos e ganhos (classe 7)	21
7-Análise patrimonial	24
8-Os resultados	26
9-As dívidas de/a curto, médio e longo prazo	26
10- Factos relevantes após o termo do exercício	27
Conclusões	27

Relatório de gestão consolidado

Exercício de 2013

1 – Introdução

Este relatório é uma análise sucinta à conta consolidada do Instituto Politécnico de Viseu (composto pelos Serviços e Centrais e respetivas Escolas integradas) e SAS. A apresentação de contas consolidadas entre estas duas Unidades Orgânicas está prevista no artigo 77º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Viseu, publicados através do Despacho nº 12-A/2009, de 27 de Março.

O método de consolidação utilizado foi o da simples agregação que consiste na soma linha por linha dos balanços e das demonstrações de resultados das entidades pertencentes ao grupo público, eliminadas que estejam as operações de transferências e subsídios efetuadas entre as entidades. No exercício económico foi anulado o valor de **235.000,00€** referente a transferências entre IPV e SAS.

2- Caraterização da conjuntura económica

Em 2013 verifica-se um aumento do orçamento inicial, nas diversas fontes de financiamento que o integram, na ordem dos 2,4% comparativamente ao ano anterior, relacionada com transferências por parte do Ministério da Educação e Ciência para pagamento do subsídio de natal.

	Orçamento inicial	
	2013	2012
Instituto Politécnico de Viseu	23.081.701,00	22.755.138,00
Serviços de Ação Social	1.492.039,00	1.241.992,00
	24.573.740,00	23.997.130,00

A evolução do número de alunos matriculados, nos últimos três anos letivos, foi a seguinte:

	2011/2012	2012/2013	2013/2014
Nº de alunos matriculados	6.407	5.805	5.409

Concretamente à componente do orçamento de Estado verifica-se um aumento do orçamento inicial (componente do orçamento de estado), quer ao nível do IPV quer SAS, em 2013, na ordem global dos 2,88%.

	2011	2012	2013
OE inicial-IPV	18.597.938,00€	14.674.154,00	15.034.831,00
OE inicial-SAS	338.852,00 €	273.892,00	343.039,00
	18.936,790,00€	14.948.046,00	15.377.870,00

O IPV apresentou em dezembro de 2013, uma candidatura, ao Programa Mais Centro, no âmbito do **eixo prioritário 1-Competividade, Inovação e Conhecimento que visa a adaptação, renovação, atualização e expansão de equipamentos científicos e respetivas infraestruturas de instituições científicas e tecnologia**, constituída por três projetos, de grande dimensão, cujo financiamento foi aprovado.

Designação do projeto	Valor
Expansão da capacidade de intervenção científica em Valorização material e energética de resíduos	404.252,00€
Unidade Científica de apoio à Ovinicultura (Ovislab)	680.013.00€
WBPTech_Tecnologias de processamento de derivados de Madeira inovadores	275.274,00€

O montante da propina manteve-se em 900€ nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014.

	2011	2012		2013
		janeiro a julho	setembro a dezembro	
Valor de propina	800€	800€	900€	900€

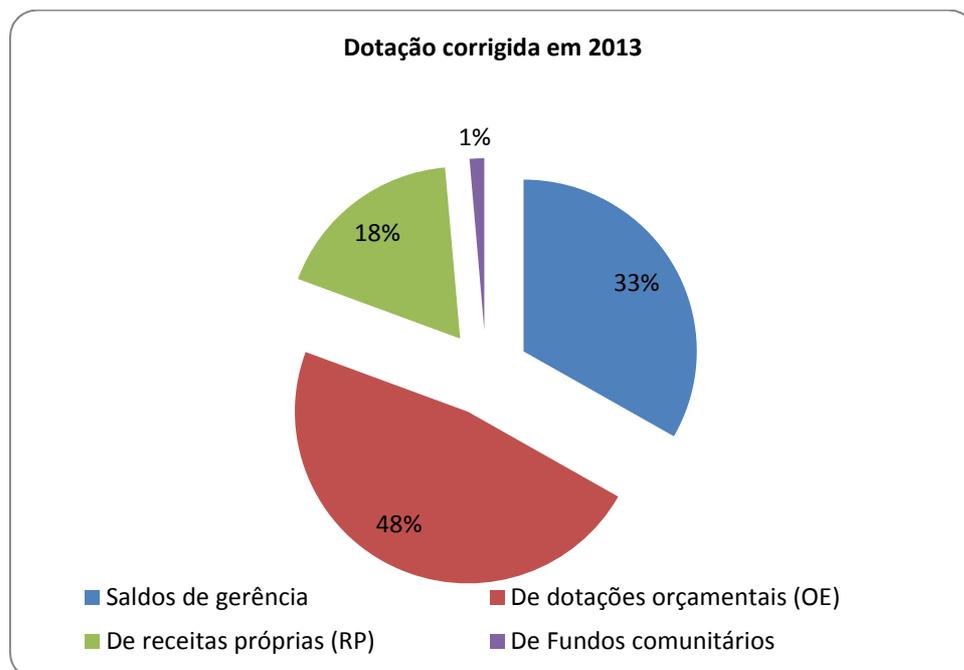
Embora a Instituição tenha saldos em valor suficiente para avançar com a construção de estruturas consideradas estratégicas, não foi possível iniciar qualquer procedimento em virtude do cumprimento da regra do equilíbrio a que a Instituição está sujeita de acordo com a Lei de Enquadramento Orçamental. Efetivamente em termos de saldos a Instituição pagou através dos saldos, em 2013, uma parte dos descontos à Caixa Geral de Aposentações, não deixando por tal facto de cumprir com a regra do equilíbrio uma vez que aquela situação está no regime que exceciona o cumprimento da regra do equilíbrio.

3 – Enquadramento orçamental

O Instituto Politécnico de Viseu vai apresentar pela terceira vez a conta consolidada, sendo este o segundo ano através do portal do tribunal de contas. Contudo as contas individuais de cada unidade orgânica autónoma financeiramente (Instituto Politécnico de Viseu e Serviços de Ação Social) foram apresentadas individualmente ao Tribunal de Contas de acordo com o POC-Educação, conforme o disposto no n.º 4 da Portaria n.º 794/2000 de 20 de Setembro, no ponto 1.3.2 da Resolução nº103/2006 publicada no Diário da República II Série de 15/12/2006, e ainda de acordo com o ponto 3.2 da Resolução n.º 23/2011 publicado no Diário da República II série em 15.12.2011.

Para o seu regular funcionamento, o Instituto dispôs de uma dotação corrigida, em 2013, de **35.870.005,85€**, provenientes de:

-Saldos de gerência	-	11.927.047,35€
-De dotações orçamentais (OE)	-	17.003.610,35€
-De receitas próprias (RP)	-	6.445.046,20€
-De Fundos comunitários	-	494.301,95€



A **receita** efetivamente **liquidada**, no ano 2013, no montante de **23.942.958,50€** (sem saldos incluídos), foi referente a:

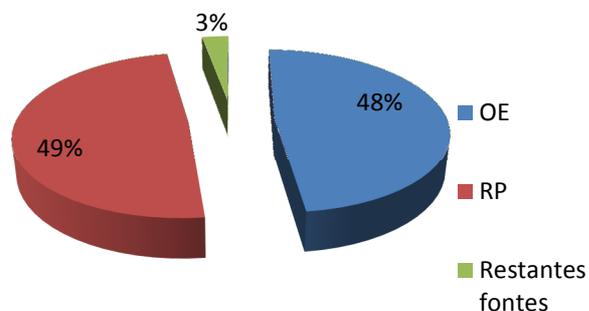
Programas/ Medida	Fonte financiamento	Designação da fonte	Receita cobrada	Líquida
013016	319	Transferências de RG entre Organismos (FCT ,UTL e UL)	132.323,71	
	412	FEDER- PO Fatores de competitividade	230.813,90	
Total 019016			363.137,61	
013018 e 013019	311	Orçamento de Estado	16.871.286,64	
	412	FEDER- PO Fatores de competitividade		
	442	FSE- PO Potencial Humano	99.864,06	
	452	FEOGA Orientação FEADER (IFAP)		
	462	FEOGA Garantia FEAGA (IFAP)	1.996,12	
	480	Programa de aprendizagem ao longo da Vida (PALV)	161.627,87	
	510	Receitas Próprias	6.249.601,73	
540	Transferência de RP entre Organismos (Municípios)	195.444,47		
Total 019018 e 013019			23.579.820,89	
TOTAL GERAL			23.942.958,50	

De salientar que em 31/12/2013 ficou por cobrar o valor de **78.351,61€** de receita relativa a:

Descrição	Valor
Produtos agrícolas e pecuários	7.429,17
Aluguer de espaços e equipamentos	5.045,14
Alimentação e alojamento	28.731,76
Multas e penalidades	285,20
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	3.744,00
Serviços de laboratório	1.600,35
Publicações e impressos	826,80
Outros	15.689,19
Bancos e outras instituições	15.000,00

A **receita liquidada**, no ano 2013, com os saldos transitados do ano anterior, foi no montante de **35.870.005,85€**.

Receita líquida cobrada com saldos integrados, em 2013, pelas principais fontes de financiamento

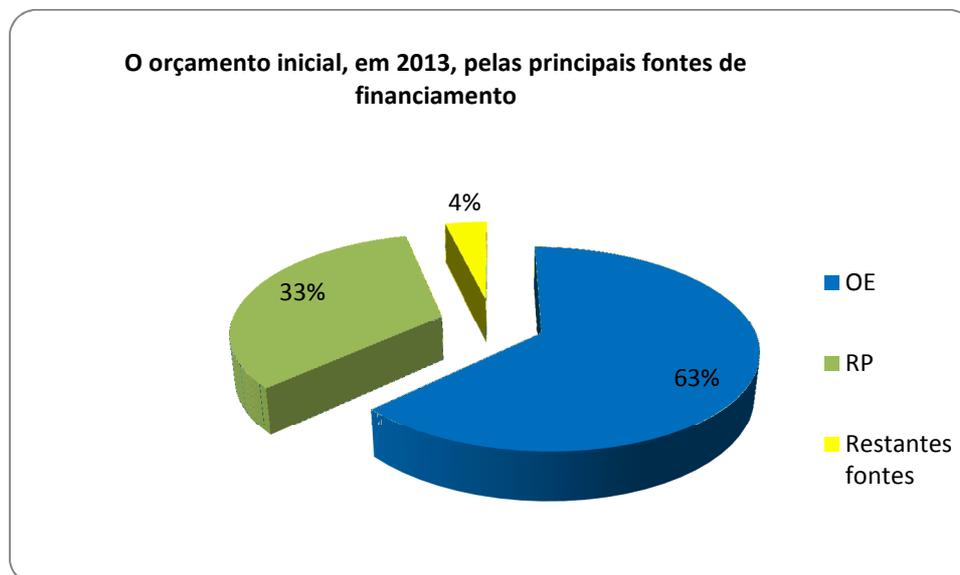


4 – Fontes de financiamento

O orçamento inicial no montante de **24.373.740,00€**, atribuído ao Instituto Politécnico de Viseu, por fontes de financiamento, para o ano 2013, foi o seguinte:

✓ Orçamento de Estado:	15.377.870,00€
✓ Receitas próprias:	8.074.770,00€
✓ Financiamento União Europeia:	510.485,00€
✓ PIDDAC:	300.000,00€
✓ Transferências RG entre Organismos:	99.705,00€
✓ Transferências RG afetas a projetos :	10.910,00€

Cofinanciados entre organismos



Foram, ainda, integrados os saldos transitados, na posse do serviço, no valor de **11.927.047,35€**. Assim, o orçamento inicial do Instituto Politécnico de Viseu, em 2013, com a integração dos saldos foi de **35.870.005,85€**.

5– Execução orçamental

Durante o ano 2013, efetuaram-se despesas no valor de **24.705.483,19 €**, as quais foram financiadas através das seguintes fontes de financiamento (FF) - Orçamento de Estado (FF311), Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados (FF313), Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados (FF314), Transferências de RG entre organismos (FF319) Receitas Próprias (FF510), PIDDAC, União Europeia (FF411; FF412; FF441; FF442; FF451; FF461; FF462 e FF480), Receitas próprias (FF510) e Transferências no âmbito da Administração Pública (FF520 e FF540).

A despesa total efetuada encontra-se refletida no quadro seguinte:

-em euros-

Fonte de Financiamento /Programa	Receita líquida s/ saldos	Executado
OE	17.003.610,35	17.037.408,98
RP	6.445.046,20	7.226.472,32
Restantes fontes	494.301,95	441.601,89
TOTAL	23.942.958,50	24.705.483,19

Da receita líquida cobrada nas diferentes fontes de financiamento, no montante de **23.942.958,50€**, foi executada a despesa de **24.705.483,19€**, representando uma percentagem de execução na ordem dos 103%. Verifica-se que a instituição cumpriu a regra do equilíbrio financeiro de acordo com decreto de execução orçamental.

Da dotação da receita corrigida, para a realização de despesas, por fonte de financiamento, verificou-se que foi gasto o valor de **17.037.408,98€** do orçamento de estado, representando uma percentagem de execução de 100,2%, **7.226.472,32 €** do orçamento de receitas próprias, representando uma percentagem de execução de 112%, e **441.601,89€** de outras fontes.

A **despesa global** efetuada em 2013, pelas diversas fontes de financiamento, foi:

-em euros-

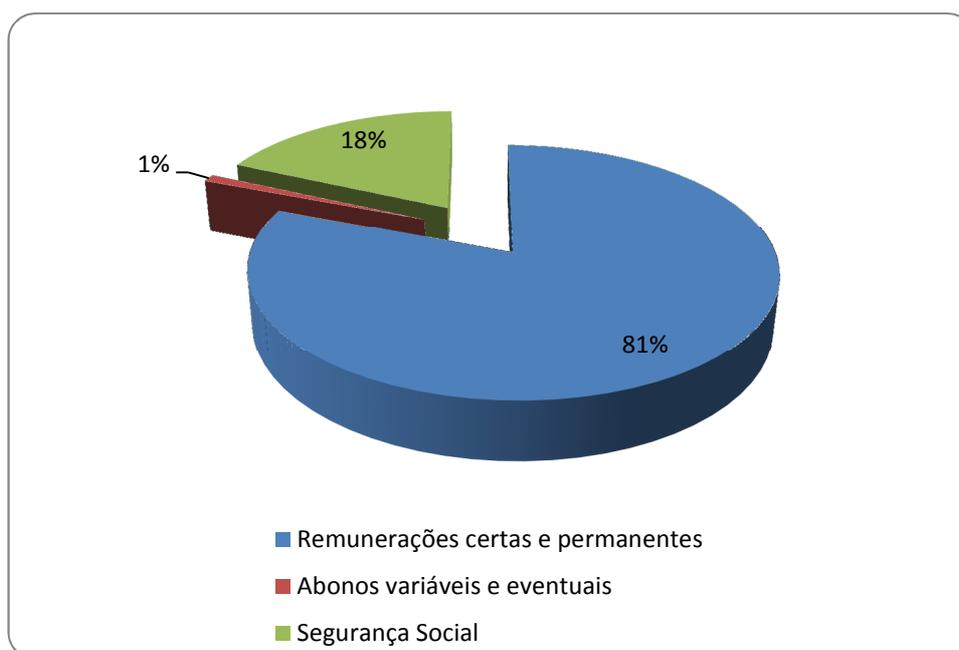
	Montante gasto	Percentagem
Pessoal	20.742.863,37	84%
Bens e serviços	2.758.086,52	11,2%
Capital	704.458,62	2,9%
Outras despesas correntes	165.112,98	0,7%
Juros e outros encargos financeiros	25.308,47	0,1%
Transferências	309.653,23	1,3%
	24.705.483,19	

Analisando a distribuição da despesa, por grandes rubricas orçamentais, podemos concluir que a despesa se concentra essencialmente em **despesas com pessoal (20.742.863,37€)** para pagamento de vencimentos, outros abonos variáveis e eventuais e Segurança Social, relativos ao Pessoal Docente e Não Docente existente neste Instituto.

As despesas com pessoal, no montante de **20.742.863,37€**, estão diretamente relacionadas com a seguinte tipologia:

-em euros-

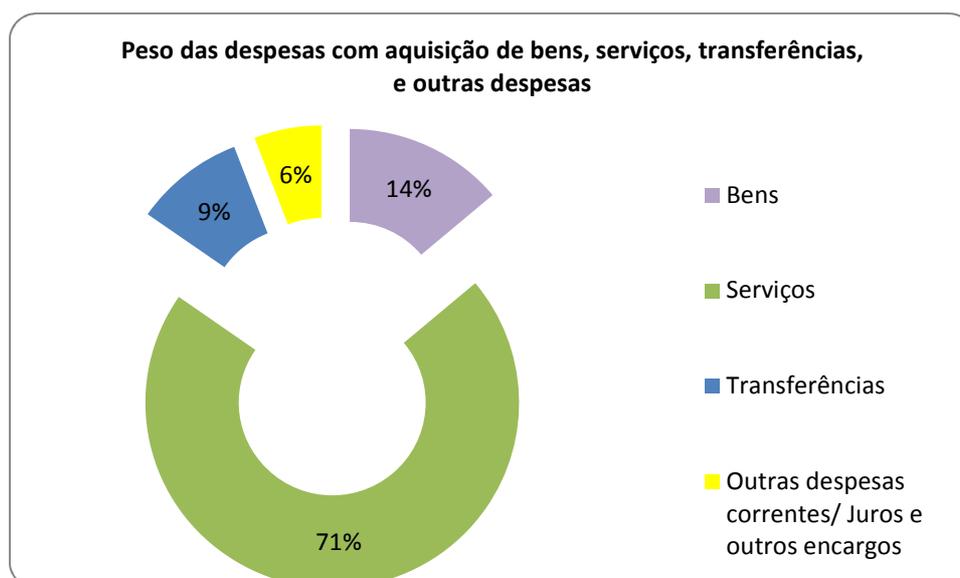
	DESPESAS COM PESSOAL relacionadas com			Total
	Remunerações certas e permanentes	Abonos variáveis e eventuais	Segurança Social	
OE	13.348.713,29	106.080,06	2.867.111,75	16.321.905,10
RP	2.874.293,46	83.828,64	804.047,95	3.762.170,05
Restantes fontes	541.609,82	5.897,78	111.280,62	658.788,22
Totais	16.764.616,57	195.806,48	3.782.440,32	20.742.863,37
	81%	1%	18%	



Com efeito, **84%** da totalidade da despesa efetuada destinou-se ao pagamento de despesa com pessoal. Da despesa paga com pessoal verifica-se que 66% foram encargos com Remunerações certas e permanentes, 3% foram Abonos variáveis e eventuais e 15% foram encargos com a Segurança Social.

A **aquisição de bens e serviços**, originou uma despesa na ordem de **13,3% da despesa total**.

	FUNCIONAMENTO relacionadas com				Total
	Bens	Serviços	Transferências	Outras despesas correntes e encargos	
OE	17.000,77	469.943,41	107.531,96	74.605,64	669.081,78
RP	393.296,72	1.707.682,10	57.254,58	90.238,04	2.248.471,44
Outras fontes	41.239,86	128.923,66	144.866,69	269,30	315.299,51
Totais	451.537,35	2.306.549,17	309.653,23	165.112,98	3.232.852,73
	14%	71%	10%	5%	



A aquisição de bens de capital originou uma despesa na ordem de **2,9% da despesa total**, sendo as despesas mais significativas a construção do pavilhão polidesportivo do IPV.

	FF313	FF319	FF510	Restantes fontes	
Bens de capital	41.462,61	4.959,49	442.682,09	215.354,43	704.458,62
Maioritariamente despesas de					
Equipamento básico	17.871,90	4.111,83	65.392,44	131.207,95	
Construções diversas	23.590,71		246.343,01	45.411,00	
Eq.Informático			94.459,95	13.693,00	

Em 2013, o Instituto e os SAS cumpriram com regra do equilíbrio, conforme se pode verificar na tabela seguinte:

	Receita líquida (sem saldos)	Despesa paga em 2013	Cumpriu a regra do equilíbrio	
			Sim	Não
IPV	23.942.958,50	24.705.483,19	X	

Em termos do cumprimento da regra do equilíbrio orçamental, prevista no nº 1 do artigo 25º da Lei nº 91/2001, de 20 de agosto alterada pela Lei nº 52/2011, de 13 de outubro, verifica-se que o Instituto a cumpriu, embora tendo saldo negativo (762.524,69€) aquele foi inferior ao valor permitido por lei para entrar nos saldos de

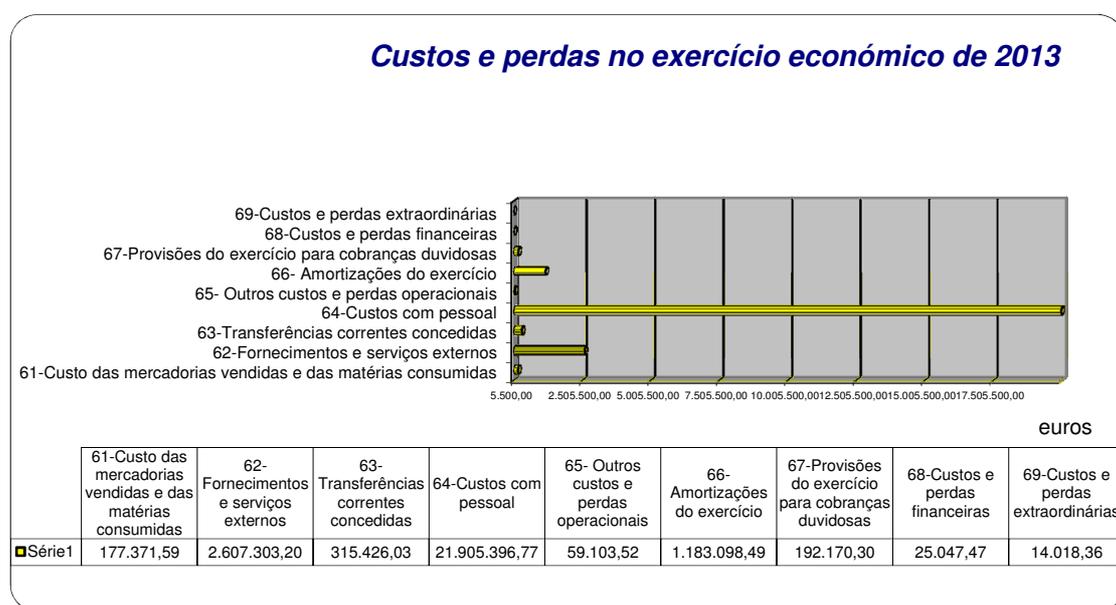
gerência de anos anteriores por conta dos descontos da Entidade Patronal para a CGA (nº 4 do artigo 6º-A do Decreto-Lei nº 498/72, de 9 de Dezembro).

6. Análise económica

6.1- Custos e Perdas (Classe 6)

Os custos e perdas do Instituto Politécnico de Viseu, constantes das demonstrações financeiras, ascendem a **26.478.935,73€**.

No gráfico seguinte é espelhada a distribuição dos mesmos custos e perdas, por código de conta, de forma a visualizar com clareza o peso relativo no conjunto das diferentes naturezas de gastos:



Os **custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas** ascendeu a **177.371,59€**, relacionadas com:

Descrição	2013
612-CMVMC -Mercadorias	171.511,65
616 -matérias primas subsidiárias e de consumo	5.859,94

Os **fornecimentos e serviços externos** ascenderam, em 2013, a **2.607.303,30€**. Estes custos foram relacionados com:

Descrição	2013
Eletricidade	333.101,58
Combustíveis	41.788,64
Água	52.285,76

Outros fluidos	160.520,74
Ferramentas e utensílios	29.573,39
Livros e documentação técnica	4.834,87
Material de escritório	45.373,43
Artigos para oferta	4.401,45
Renda e alugueres	103.200,00
Despesas de representação	16.332,69
Comunicação	65.049,38
Seguros	28.922,48
Transporte de mercadorias	102,75
Transporte de pessoal	2.200,00
Deslocações e estadas	88.236,15
Contencioso e notariado	7,00
Honorários	48.884,49
Conservação e reparação	81.804,10
Publicidade	30.499,90
Limpeza, higiene e conforto	348.507,29
Vigilância e segurança	386.943,12
Trabalhos especializados	375.696,16
LUDICO E DIDACTICO	6.693,27
Ações/eventos e exposições	89.456,41
Licenciamento e acessos	95.121,77
Produtos químicos e farmacêuticos	32.045,48
Outro material de laboratório	6.393,81
Bens para aulas/projetos	14.123,88
Materiais para conservação e reparação	36.605,98
Alimentação animal	2.468,96
Material de consumo clínico	2.633,22
Publicações de carácter geral	1.034,65
Utilização de instalações	240,00
Serviços de Alimentação e Alojamento	2.809,46
Empréstimos interbibliotecários	30,50
Outros fornecimentos	31.519,58
Outros serviços	36.310,01
Serviços Agrários	1.550,85
	2.607.303,20

Os custos com **comunicações** ascenderam a **65.049,38€** e foram relativos a:

Conta	Designação	2013
622221	Telefones fixos	16.847,52
622222	Telemóveis	9.055,31
622223	Correio	15.048,95
622224	Fax	21,94
622225	Internet	10.962,57
622226	Comunicação fixa de dados	13.065,98
622229	Outros	47,11
		65.049,38

Os custos com **seguros** foram, no montante de **28.922,48€**, relativos a:

Conta	Designação	2013
622231	Seguro de viaturas	5.617,18
622232	Seguro escolar	20.985,53
622234	Seguro de bens	
622235	Seguros de viagem	
622236	Seguro de animais	82,89
622237	Seguro de escolas, ginásios e piscinas	32,66
622238	Seguro de responsabilidade civil	
622239	Outros seguros	2.204,22
		28.922,48

Os custos com **Conservação e reparação**, no montante de **81.804,10€**, foram relativos a:

Conta	Designação	2013
622322	Conservação e reparação de edifícios	12.694,84
622323	Conservação e reparação de equipamento básico	14.588,56
622324	Conservação e reparação de viaturas	11.180,89
622325	Conservação e reparação de ferramentas e utensílios	1.307,19
622326	Conservação e reparação de equip. administrativo	4.863,87
622327	Conservação e reparação de espaços exteriores	7.490,70
622328	Conservação e reparação de elevadores	307,50
622329	Outras Conservações e reparações	29.370,55
		81.804,10

Os custos com **trabalhos especializados** foram relativos a:

Conta	Designação	2013
622361	Contratos de exploração de cantinas e bares	
622363	Serviços informáticos	19.257,98
622364	Análises de laboratório	1.057,80
622365	Trabalhos tipográficos	24.714,63
622366	Estudos e pareceres	8.64,62
622367	Assistência técnica	202.873,73
6223671	Informática	5.880,45
6223672	Fotocopiadores	28.387,18
6223673	Equipamentos Mecânicos	145,95
6223674	Posto de transformação	3.349,20
6223675	Elevadores	42.568,76
6223676	Software	103.213,29
6223679	Outros	19.328,90
622369	Outros serviços	119.427,40
6223691	Manutenção de espaços verdes	31.217,40
6223692	Serviços de desinfestação	
6223693	Outros	11.396,16
6223694	Serviços de exploração agrícola	49.404,79
6223695	Serviços de saúde	17.977,46
6223699	Outras	9.431,59
		375.696,16

As **Transferências correntes concedidas e Prestações Sociais**, no valor de **315.426,03€**, foram relativas a:

Conta POC - E	Descrição	2013
6311	Transferências correntes- SFA	12.582,79
6313	Transferências correntes- P. ocupacionais	124.785,96
6314	Transferências correntes-Instituições s/ fins lucrativos	1.004,79
6321	Bolsas de estudo	33.950,00
6323	Bolsas de investigação científica	46.428,33
6324	Prémios empreendedorismo	3.000,00
6325	Associação de Estudantes	41.706,80
6326	Bolsas de estudo Protec/Profad	45.894,56
6329	Outros subsídios concedidos	300,00
6332	Restituição de cações	5.772,80
		315.426,03

Os custos com pessoal, em 2013, ascenderam a **21.905.396,77€**, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Conta	Designação	2013
641	Remunerações dos Órgãos Diretivos	1.114.843,19
642	Remunerações do pessoal	16.777.535,74
643	Pensões	20.207,30
645	Encargos sobre as remunerações	3.879.577,74
646	Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	113,39
648	Outros custos com pessoal	291,92
649	Colaboração técnica especializada	112.827,49
		21.905.396,77

Conta	Designação	2013
6411	Vencimentos dos órgãos diretivos	812.167,49
6412	Subsídio de férias e de Natal	176.967,62
6413	Suplementos de remunerações	124.690,58
6414	Prestações sociais diretas	1.017,50
		1.114.843,19

Conta	Designação	2013
64211	Remunerações do pessoal dos quadros	9.061.270,66
64212	Remuneração do pessoal com contrato a termo certo	3.921.007,20
64213	Remuneração do pessoal em qualquer outra situação	100.599,78
64221	Trabalho extraordinário	12.657,49
64223	Abono para falhas	3.020,15
64224	Subsídio de alimentação	435.365,03
64225	Ajudas de custo	56.417,05
64228	Outros suplementos	4.314,71
64231	Subsídio de família a crianças e jovens	12.985,83
64232	Outras prestações familiares	4.739,92
6424	Subsídio de férias e de Natal	3.165.157,92
64361	Pensões-Docentes de carreira	21.046,77
64362	Pensões-Docentes convidados	-2.064,20
64367	Pensões-Pessoal não docente	1.224,73
6451	Assistência na doença dos Funcionários Públicos (ADSE)	289.868,30
6452	Segurança Social - Caixa Geral de Aposentações	2.725.123,84
6453	Segurança Social – Regime geral	864.077,12
6454	Outros encargos sobre remunerações	508,98
64667	Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais –Pessoal Não Docente	
64668	Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais – Pessoal Ação Social	
64669	Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais – Outro pessoal	113,19
6481	Despesas de saúde	
6483	Acidentes e doenças profissionais	291,92
6484	Indemnização por cessação de funções	
6491	Colaboração técnica especializada	112.827,49
		20.191.887,28

Os **Outros custos e perdas operacionais** ascenderam a **59.103,52€**.

As amortizações do exercício foram, no montante de **1.183.098,49€**, referentes a:

Conta POC - E	Descrição	2013
6621	Terrenos e recursos naturais	
6622	Edifícios e outras construções	577.234,77
6623	Equipamento básico	405.199,25
6624	Equipamento de transporte	41.547,62
6625	Ferramentas e utensílios	8.803,01
6626	Equipamento administrativo	125.734,97
6629	Outras imobilizações corpóreas	24.578,87
		1.183.098,49

As **Provisões de cobrança duvidosa** ascenderam a **192.170,30€**.

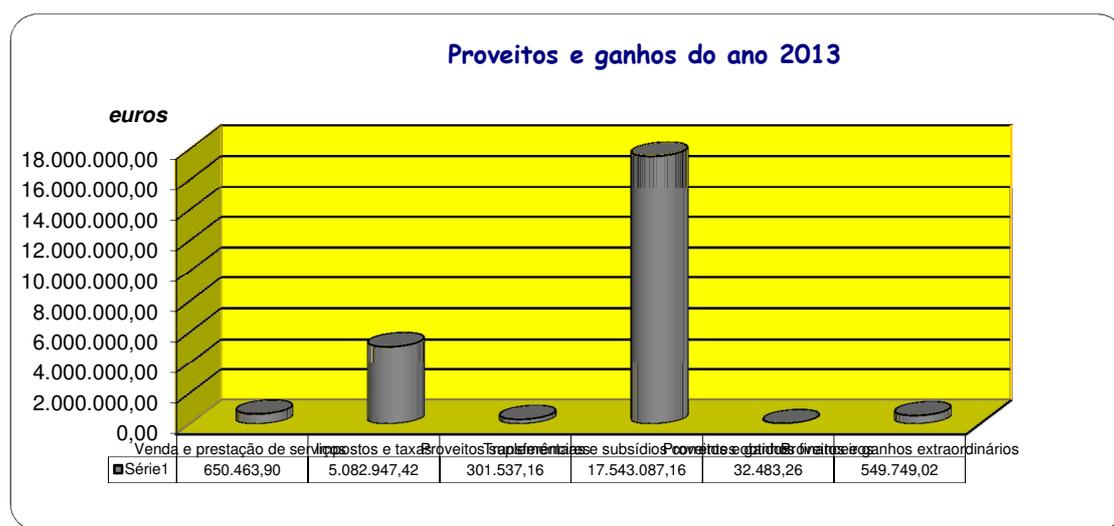
Os **Custos e perdas financeiras** ascenderam a **25.047,47€**.

Os **Custos e perdas extraordinárias** ascenderam a **14.018,36€**, relativas a correções relativos a exercício de anos anteriores (13.924,16€) e abates (94,20€).

6.2- Proveitos e ganhos (Classe 7)

Os proveitos do Instituto Politécnico de Viseu, constantes das demonstrações financeiras, ascendem a **24.160.267,92€**.

No gráfico seguinte é espelhada a distribuição dos mesmos proveitos, por código de conta, de forma a visualizar com clareza o peso relativo no conjunto das diferentes naturezas de proveitos e ganhos:



As **vendas e prestações de serviços** ascenderam a **650.463,90€** e foram relativas a:

Conta POC - E	Descrição	2013
71113	Senhas de cantina	23.005,80
71114	Produtos de bar	271.572,90
71211	Serviços de alimentação- Serviços de bar	147,34
71212	Serviços de alimentação- Serviços de refeitório	3.500,00
71221	Serviço de alojamento - alunos	183.647,93
71222	Serviços de alojamento - outros	2.185,00
711221	Uva	7.226,09
711222	Maça	743,15
711223	Animais	5.967,79
711224	Vinho	155,76
711225	Azeite	584,95
711226	Mel	16,98
711227	Outros produtos de origem animal e vegetal (6%)	5.109,96

711229	Outros produtos de origem animal e vegetal (23%)	10.355,54
71251	Realização de estudos	10.080,00
71253	Serviços de laboratório de anatomia patológica	6.865,27
71254	Realização de análises azeite	8,13
71256	Serviços de enfermagem veterinária	1.150,90
7127	Máquinas de vending	13.376,85
7129	Serviços diversos	
712901	Ações de formação	8.467,50
712902	Inscrições em seminários e congressos	44.326,88
712903	Protocolo com a Universidade Aberta	7.674,16
712904	Profissionalização em serviço	
712905	CBT @EB1	
712906	Protocolos ADIV	18.733,77
712907	Protocolo Universidade Católica	
712908	Protocolos diversos- formação	23.762,49
712909	Prestação de serviços diversos	1.798,76
		650.463,90

Os proveitos com **impostos e taxas** ascenderam a **5.082.947,42€** e foram relacionados com:

Conta POC - E	Descrição	2013
72411	Propinas	4.561.565,10
72412	Taxa de matrícula	225.482,44
72413	Taxas de exame	67.167,59
72414	Taxas de melhoria de notas	6.185,00
72415	Seguro escolar	18.953,45
72419	Outras taxas	52.233,04
7242	Multas	14.068,00
7246	Emolumentos	110.563,62
7249	Outras penalidades	25.928,76
7251	Reembolsos	800,42
		5.082.947,42

Os **proveitos suplementares** no montante de **301.537,16€** foram relativos a:

Conta POC - E	Descrição	2013
732	Aluguer de equipamento	1.056,71
733	Aluguer de instalações	62.582,99
734	Estudos, projetos e consultadoria	187.396,15
736	Publicações e impressos	9.903,92
737	Caderno de encargos	
739	Outros proveitos suplementares	40.597,39
		301.537,16

As transferências e subsídios correntes obtidos ascenderam a **17.543.087,16€** e foram relacionadas com:

	2013
MEC	16.847.206,00
IFAP	1.996,12
Erasmus e Leonardo	112.653,32
IEFP	6.804,89
POPH	356.483,26
FCT	84.785,97
UTAD	7.320,69
Universidade de Coimbra	
IAPMEI	118.903,85
Instituto de Educação da Universidade de Lisboa	2.159,10
Universidade de Aveiro	
Universidade do Porto	685,76
Agência Nacional para a Cultura Científica	3.488,20
CGD	250,00
Subsídio do município de Viseu	100,00
Subsídio do município de Moimenta da beira	250,00
	17.543.087,16

Os **proveitos e ganhos financeiros** no montante de **32.483,26€** estão relacionados com os juros obtidos.

Os **proveitos e ganhos extraordinários** ascenderam a **545.134,62€**.

7- Análise patrimonial

À data de 31 de Dezembro o **Ativo** da Instituição, no montante de **40.582.715,66€** relativo a:

Conta POC - E	Descrição das imobilizações corpóreas	2013
421	Terrenos e recursos naturais	833.240,35
422	Edifícios e outras construções	23.697.726,44
423	Equipamento básico	1.052.834,59
424	Equipamento de transporte	151.690,97
425	Ferramentas e utensílios	16.764,76
426	Equipamento administrativo	302.908,40
429	Outras imobilizações corpóreas	285.811,10
442	Imobilizações corpóreas em curso	2.259.097,75
		28.600.074,36

Conta POC - E	Descrição dos depósitos em instituições e caixa	2013
13	Conta do tesouro	11.104.689,07
12	Depósitos em instituições financeiras	39.952,30
11	Caixa	65,00
		11.144.706,37
15	Obrigações e títulos de participação	
		11.144.706,37

Conta POC - E	Descrição dos acréscimos e diferimentos	2013
271	Acréscimos de proveitos	337.198,48
272	Custos diferidos	89.667,05
		426.865,53

Conta POC - E	Descrição das dívidas de terceiros	2013
211	Clientes c/c	44.452,20
212	Alunos c/c	28.731,76
24	Estado e outros entes públicos	
26	Outros devedores e credores	305.066,51
		378.250,47

Conta POC - E	Descrição das dívidas de terceiros	2013
218	Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	717.139,00
291	Provisões de cobrança duvidosa	719.139,00
		0,00

Conta POC - E	Descrição do ativo circulante	2013
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	18.374,01
33	Produtos acabados e intermédios	6.745,59
32	Mercadorias	7.699,33
		32.818,93

Os Fundos Próprios, da Instituição, no montante de **28.447.817,66€** são relativos a:

Conta POC - E	Descrição do fundo patrimonial	2013
51	Património	38.819.902,12
576	Doações	207.276,80
59	Resultados transitados	-8.261.731,35
88	Resultado líquido do exercício	-2.317.629,91
		28.447.817,66

Conta POC - E	Descrição dos acréscimos e diferimentos	2013
273	Acréscimos de custos	2.815.915,80
274	Proveitos diferidos	9.271.655,46
		12.087.571,26

O **Passivo**, da Instituição, a 31 de Dezembro, no valor de **12.134.898,00 €** era relativo a:

Dívidas a terceiros - curto prazo das quais:	
Credores pela execução do orçamento	9.224,18
Estado e outros entes públicos	28,32
Outros credores	47.326,74
Acréscimos e diferimentos	12.087.571,26

8-Os resultados

No ano de 2013 os resultados, do Instituto Politécnico de Viseu, foram os seguintes:

Resultados operacionais	-2.860.796,36
Resultados financeiros	7.435,79
Resultados correntes	-2.853.360,57
Resultado líquido do Exercício	-2.317.629,91

9- Dívidas de/ a curto e médio e longo prazo

Em termos de dívidas existia a 31/12/2013, uma dívida de curto prazo no montante de **378.250,47€**, sendo **44.452,20€** relativos a clientes, **28.731,76€** relativos a clientes e **305.066,51€** a outros devedores.

10-Factos relevantes após o termo do exercício

Não ocorreram factos relevantes após o fecho do exercício.

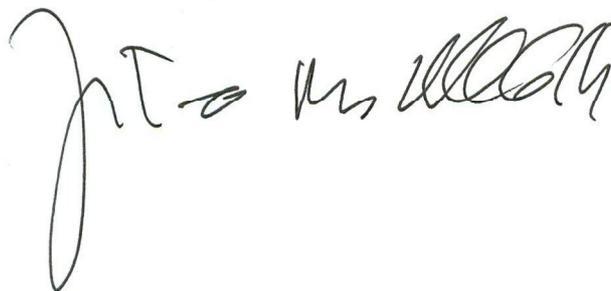
Conclusões

A prestação de contas consolidada efetuada deu-nos uma visão do grupo numa ótica orçamental, patrimonial e económica.

O Instituto tem feito um esforço para gerir com eficácia, eficiência e economia todos os recursos humanos, materiais e financeiros colocados à sua disposição.

A consolidação de contas foi acompanhada pelo Fiscal Único, que emitiu o respetivo parecer, P.Matos Silva; Garcia Jr, P. Caiado & Associados.

Aprovado em reunião do Conselho Geral de 28 de abril de 2014.

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'J. T. e M. S. Caiado', written in a cursive style.